



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional
Relatório da Comissão Própria
de Auto-Avaliação
CPA

2017



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Além Paraíba

Campus Zamboni

Avenida Perácio, s/n BR116, São Luiz

Além Paraíba - MG

CEP: 36660-000

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Engenharia Civil

Direito



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aline Gonçalves Ferreira

Representante do Corpo Técnico Administrativo
Coordenadora da CPA

Profº. Sebastião César Almeida Machado

Representante do Corpo Docente

José Henrique Pinto da Silva

Representante do Corpo Discente

Neidson de Barros Gonçalves

Representante da Comunidade



SUMÁRIO

- 1- Apresentação**
- 2- Histórico**
- 3- Missão**
- 4- Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro**
- 5- Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)**
- 6- Objetivos da Avaliação Institucional**
 - 6.1- Objetivo Geral**
 - 6.2- Objetivos Específicos**
- 7- Metodologia**
- 8- Acompanhamento do desenvolvimento Institucional**
- 9- Resultado da Autoavaliação**
- 10- Balanço Crítico**
- 11- Considerações Finais**
- 12- Referências**



1 - Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, apresenta seu relatório de auto avaliação realizada em setembro de 2017. Os diferentes segmentos da comunidade universitária estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes entende, também, ser a autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.



2 – Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba totalizando 8 cursos diferentes de graduação entre bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.

Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, com sede na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, esta criada pela Lei Municipal nº 680, de 06 de dezembro de 1971. Trata-se de entidade pública de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais.

Por meio do Decreto Estadual nº 42.585 de 16 de maio de 2002 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Turismo e de Administração – habilitações em formação geral, Administração Rural e Comércio Exterior, posteriormente reconhecidos pelo Decreto Estadual de 28 de março de 2007, ambos publicados no jornal, Minas Gerais em 29/03/2007, página 03.

O funcionamento do curso de Direito foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 44.146 de novembro 2005, e o de Engenharia com ênfase em Meio Ambiente por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, em 21 de fevereiro de 2002, renovado um ano após, nos termos da Lei Estadual nº 14.949 de 09 de janeiro de 2004.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que os cursos superiores de Administração de Empresas, Engenharia Civil e Direito, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.



3 – Missão

A missão da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é a de contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber: formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas; gerando soluções criativas; fomentando a pesquisa e o desenvolvimento; interrelacionando-se com a comunidade; promovendo o crescimento e a melhoria de vida.

4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes na Resolução Direção/Face nº 03, de 11 de fevereiro de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativo, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.



A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de Auto-Avaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que por ventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

- O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos Discentes e a comunicação com a Sociedade.
- Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.
- Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES.
- Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

5 – Comissão Própria de Avaliação CPA

A atual comissão foi estabelecida em seis de fevereiro de 2017 e conta com quatro membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como um representante da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.



6 Objetivos da Avaliação Institucional

6.1 Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

6.2 Objetivos Específicos

- Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;



- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

7 Metodologia

No primeiro momento os membros da CPA se reuniram para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes a normatização da Auto Avaliação para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional (PAI).

Após a criação do PAI e do cronograma para a realização da Auto Avaliação foi elaborado o Instrumento de Avaliação construído de acordo com o SINAES e PDI da IES.

Realizadas essas atividades partiu-se para a divulgação dos documentos elaborados para diretoria e comunidade acadêmica, iniciando a sensibilização da mesma para a importância de sua colaboração no bom desenvolvimento das atividades do processo de Avaliação Interna.

A seguir foi realizada a aplicação do Instrumento de Avaliação para a comunidade acadêmica. Com o término da aplicação desse instrumento, iniciou-se a contagem e análise dos dados obtidos.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a aplicação de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões. A análise dos dados apurados resultou na elaboração do balanço crítico o qual agora divulgamos.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação emitimos um relatório que foi apresentado para a comunidade acadêmica onde fez-se a divulgação dos dados da Avaliação Interna. E ainda, discutiu-se com os gestores, relatando a identificação dos pontos fortes e frágeis, apresentando a proposta para trabalhar os pontos frágeis, para que por fim pudéssemos elaborar esse Relatório Final.



8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

- A IES implantou 20% de disciplinas semipresencias no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.
- No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo de identificar o perfil profissional dos alunos.
- Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES;
- Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno;
- Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;
- Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
- Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;
- Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Atendimento a comunidade através do Núcleo de Prática Jurídico;
- Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;
- Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;
- Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;



- Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;
- Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
- Ações e mudanças como resultados do processo de auto-avaliação;
- Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.
- Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- A IES realiza manutenção regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;
- Implantação do Sistema Netstudent e Netteacher e aperfeiçoamento do site institucional;
- Aumento da qualificação do corpo docente da IES;
- Melhoria no acervo bibliográfico da IES;
- Assinatura de periódicos;

9 – Resultado da Autoavaliação

Compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades. Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos.

A CPA, após uma análise crítica do processo de autoavaliação, elaborou este relatório resumindo no quadro a seguir as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.



EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Missão 8: Planejamento e Avaliação da IES

Aspectos Avaliados

Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional; Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos resultados com a comunidade;

Análise dos Resultados

A auto-avaliação é realizada anualmente e divulgada no site da FEAP. A proposta é sempre buscar atualizar os questionários de avaliação procurando melhor percepção das demandas da comunidade acadêmica, como meio de estar sempre em busca da melhoria do processo cíclico. Há a sensibilização da comunidade acadêmica, através de divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados no site da FEAP, apesar de identificar ainda pequeno interesse por parte de alguns segmentos nas avaliações anteriores, nesta, foi possível observar uma evolução no que diz respeito à participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica, o que nos leva a estar sempre nos empenhando na busca de alternativas para maior acesso a tais informações.

Sugestões

Insistir com o corpo acadêmico para que visite o site da Feap, para que estejam informados de todos acontecimentos que envolvem a IES, assim como a divulgação do site para a comunidade externa através do site www.feap.edu.br . Explanar meios de estimular o interesse pela participação da comunidade acadêmica no que diz respeito a participação da auto-avaliação. Disponibilizar os instrumentos de avaliação (questionários) por meio do site da Instituição para toda a comunidade acadêmica, com objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA, visto que o processo avaliativo ainda acontece com material impresso e aplicado em sala de aula.



EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Missão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aspectos Avaliados

Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Perfil dos ingressantes e egressos da Instituição.

Análise dos Resultados

Os objetivos e finalidades do PDI e PPI, são de conhecimento da comunidade acadêmica. A missão prevista no PDI está sendo cumprida. De modo geral, a missão da Instituição é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços a comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vem desenvolvendo com as diretrizes definidas no PDI.

Sugestões

O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Realizar avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas.

Missão 3: Responsabilidade Social Institucional

Aspectos Avaliados

Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável.
Ações para a promoção da cidadania; Participação dos alunos nas atividades de extensão e seu impacto na comunidade;

A IES têm se preocupado com as questões sociais da região que está



Análise dos Resultados

inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. A IES promove atendimento ao público através do Núcleo de Prática Jurídica. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, embora, ainda deficientes. A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos, mural, site da FEAP.

Sugestões

Os problemas detectados, podem ser sanados nas reuniões entre professores e coordenadores que são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o regimento da IES ou quando se fizer necessário.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Missão 2: Políticas para: Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Aspectos Avaliados

Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão; Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato-Sensu, Organização didático-pedagógica Institucional.

Análise dos Resultados

Os resultados revelaram que a maioria dos alunos concorda parcialmente em relação ao aspecto da divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica. Estágios e outras atividades curriculares. Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. O Trabalho de Conclusão de Curso da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas relevantes para a formação do aluno. As atividades de extensão, como: cursos, eventos



e palestras são cada vez mais necessárias nas atividades da IES, embora ainda seja pouco o interesse nesses tipos de atividades. Inclusão das disciplinas semipreenciais. Os cursos de pós graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional.

Sugestões

Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação com o máximo de antecedência. A equipe Técnico-Administrativo possa participar de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Fazer uma pesquisa de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos. Melhor divulgação dos eventos que vem sendo realizados pela IES em seu site.

Missão 4: A Comunicação da IES com a Sociedade

Aspectos Avaliados

Estratégia de comunicação interna e externa;
Canais de comunicação utilizados interna e externamente;
Imagem e marketing da Instituição;

Análise dos Resultados

A IES têm se preocupado com os meios de comunicação que foram ampliados e conta, hoje, com o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. Atendem também todos os funcionários da IES. Os alunos menos favorecidos financeiramente contam com programas de Bolsas de Estudos regulares e emergenciais, além de descontos como meio de continuarem a sua vida acadêmica.

Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar que a IES deve intensificar e massificar, em vários meios de

**Sugestões**

comunicação, sua visão e missão institucional junto a comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que vem sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais, culturais e esportivos.

Missão 9: Política de Atendimento ao Aluno**Aspectos Avaliados**

Funcionamento do NAP; Programa de Nivelamento; Setor de Assistência Social; Ouvidoria;

Análise dos Resultados

Os Planos de Ensino são apresentados aos alunos no início do semestre. Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, é incentivada e concretizada pelos Coordenadores e Professores. Grande parte dos alunos confirmam que existem na IES mecanismos de apoio acadêmico, mas parte do universo de alunos não usa estes serviços disponíveis. Há um acompanhamento do Egresso através do portal do Egresso. O atendimento psicopedagógico (NAP) é feito por uma psicóloga com a finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas de acompanhamento das atividades acadêmicas, por problemas emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da IES. A comunidade acadêmica conta ainda para melhor atendê-la com setor de assistência social e ouvidoria.

Sugestões

A divulgação de Projetos precisa ser mais intensificadas. Maior divulgação para os alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio acadêmico, compreensão e orientação. Divulgação dos resultados conquistados pelos Egressos em suas carreiras profissionais.

EIXO 4: Políticas de Gestão**Missão 5: Políticas de Pessoal e Carreiras**

Quadro de pessoal; Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo; Programas de qualificação



| | |
|-------------------------------|---|
| Aspectos Avaliados | profissional para os corpos docente e técnico-administrativo. |
| Análise dos Resultados | O número de funcionários técnico-administrativo foi ampliado com a contratação de profissionais com nível superior para as atividades mais complexas. A IES possui corpo docente qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de questionários. Está em vigor o Plano de Carreira dos Docentes. O corpo técnico-administrativo é suficiente, para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também de avaliação institucional. A IES valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos (Bolsas de Estudo). |
| Sugestões | Planos de Carreira com critérios de progressão na horizontal. Programas de capacitação profissional permanente para funcionários das áreas de manutenção, atendimento e biblioteca. Integração entre os membros da Instituição. |

Missão 6: Organização e Gestão da Instituição

| | |
|-------------------------------|--|
| Aspectos Avaliados | Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Existência de plano de gestão; Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais. |
| Análise dos Resultados | Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a participação de professores e alunos. Há participação dos professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões tomadas chegam à comunidade como todo. A comunicação interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. A comunidade acadêmica pode contar com a criação e aperfeiçoamento do site institucional, o Sistema Netstudent e Netteacher, onde alunos e |



professores podem ter acesso às notas e também apostilas ou textos enviados pelos professores e informativos da Secretaria. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria, que encaminhada ao setor responsável para conhecimento da solicitação e resposta.

Sugestões

Este é um indicador de que a IES deve estimular, divulgar em todos os canais que já estão definidos.

Missão 10: Sustentabilidade Financeira

Aspectos Avaliados

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para execução do PDI; Regularidade do pagamento dos salários. Atualização em números de equipamentos.

Análise dos Resultados

As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A necessidade de equipamentos e infra-estrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem o comprometimento do Planejamento Financeiro. O número de alunos da IES encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas. Existem muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem esquecidos.

Sugestões

Maior divulgação dos critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades escolares.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Missão 7: Infra-Estrutura Física

Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios,



| | |
|-------------------------------|--|
| Aspectos Avaliados | áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática e recursos educativos); |
| Análise dos Resultados | A infra-estrutura está sendo melhorada continuamente. A Biblioteca ampliou o seu acervo Bibliográfico e conta com equipamentos de informática disponíveis para os alunos realizarem pesquisas. A fragilidade encontrada ainda é com relação a algumas salas de aulas que são pouco ventiladas e ao mobiliário que não é padronizado. Mas no geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida. Também para melhor atender os portadores de necessidades especiais foi instalado um elevador para acesso ao 2º piso e rampa que permite a acessibilidade conforme o PDI. |
| Sugestões | Manter Políticas institucionais de conservação, manutenção dos equipamentos, atualização e segurança. Melhor utilização da infra-estrutura no que se refere ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Seguir as diretrizes do PDI. Trabalhar em projetos de climatização das salas, ampliação do número de bebedouros e calçameto do estacionamento como previsto no PDI. |

10 – Balanço Crítico

A partir da avaliação quantitativa e qualitativa realizada pela presente Comissão Própria de Avaliação, foi possível destacar como análise crítica dos resultados, os pontos frágeis diagnosticados durante o processo avaliativo, as ações de melhorias sugeridas pela CPA nas quais a IES deve lançar esforços para promover o aprimoramento, bem como ações já implementadas que merecem destaque.

Podemos destacar que ainda existe resistência quanto a realização do processo de avaliação, apesar de intensificada a sensibilização nos vários segmentos da comunidade acadêmica. A sensibilização tem o objetivo de enfatizar a importância de sua realização, assim como a



divulgação dos resultados obtidos. No entanto, a dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços.

No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, a aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis. A CPA considera a informatização do processo avaliativo um fator muito importante, uma vez que este contribuirá para agilidade no processo. A recomposição da CPA, vem sendo realizada sempre que necessário.

11 – Considerações Finais

É preciso continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a nossa instituição como fonte de saber e de ações sociais reconhecidas. A partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria.

Documentos informativos, impressos e eletrônicos serão utilizados na divulgação dos resultados. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade interna.

Portanto, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação e um balanço crítico para o planejamento das ações futuras. A experiência adquirida a cada ciclo contribui significativamente para a ampliação e compreensão da Cultura Avaliativa na Instituição. A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura representa uma importante meta para o futuro. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados alcançados.



12 – Referências

SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2009.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.